

PROGRAMA

21 de setembro (sábado): Jantar Campo de férias + novos: ensaio, missa e jantar partilhado, das 18h às 22h30.

21 de setembro (sábado): Reunião ENS 142, às 20h30.

22 de setembro (domingo): Missa de bênção de catequistas, início da catequese, às 10h45.

23 de setembro (2ª feira): Início dos encontros de catequese (segunda-feira, terça-feira e quarta-feira), 1º, 2º e 3º anos: das 18h30 às 19h30; 4º, 5º e 6º anos das 18h45 às 19h45.

23 de setembro (2ª feira): Reunião Ministros Extraordinários da Comunhão, às 21h.

24 de setembro (3ª feira): Reunião ENS Paredes 3, às 20h30.

24 de setembro (3ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja Pastorinhos, às 21h.

25 de setembro (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

25 de setembro (4ª feira): Trabalhos Vin Por Ti, às 21h.

25 de setembro (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.

25 de setembro (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h30 às 23h.

26 de setembro (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.

26 de setembro (5ª feira): Reunião Grupo Emaús: 19h missa, 19h30 reunião, 20h adoração.

26 de setembro (5ª feira): Reunião Direção do Centro Social e Paroquial, às 20h30.

27 de setembro (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

27 de setembro (6ª feira): Encontro de formação de animadores de jovens, início às 19h até domingo.

28 de setembro (sábado): Início dos encontros de catequese das 17h30 às 18h30.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXX, Nº 43, 21 - 28 de setembro de 2024



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Os anúncios da paixão testemunham que Jesus tinha consciência de que a missão que o Pai Lhe confiara ia passar pela cruz. A serenidade e a tranquilidade com que Ele falava da cruz mostram uma perfeita sintonia com a vontade do Pai e a vontade de cumprir os projectos de Deus. A postura de Jesus é a postura de alguém que vive segundo a “sabedoria de Deus”. Ele nunca conduziu a vida ao sabor dos interesses pessoais, nunca pôs em primeiro lugar esquemas de egoísmo, nunca Se deixou tentar por sonhos humanos de poder ou de riqueza. Para Ele, o factor decisivo, o valor supremo, sempre foi a vontade do Pai. Nós, cristãos, um dia aderimos a Jesus e aceitamos percorrer o mesmo caminho que Ele percorreu.

Quando Jesus fala em servir e dar a vida, os discípulos não concordam e fecham-se num silêncio amuado, discutem uns com os outros por causa da satisfação dos seus apetites de poder e de domínio. Aquilo que os preocupa não é o cumprimento da vontade de Deus, mas a satisfação dos seus interesses próprios. O Evangelho convida-nos a repensar a nossa forma de nos situarmos, quer na sociedade, quer dentro da própria comunidade cristã. A instrução de Jesus aos discípulos que o Evangelho nos apresenta é uma denúncia dos jogos de poder, das tentativas de domínio sobre os irmãos, dos sonhos de grandeza, das manobras para conquistar honras e privilégios, da busca desenfreada de títulos. Esses comportamentos são ainda mais graves quando acontecem dentro da comunidade cristã: trata-se de comportamentos incompatíveis com o seguimento de Jesus. Nós, os seguidores de Jesus, não podemos, de forma alguma, pactuar com a “sabedoria do mundo”. Uma Igreja que se organiza e estrutura tendo em conta os esquemas do mundo não é a Igreja de Jesus. Na comunidade cristã, a única grandeza é a grandeza de quem, com humildade e simplicidade, faz da própria vida um serviço aos irmãos. Na comunidade cristã não há donos, nem grupos privilegiados, nem pessoas mais importantes do que as outras. Na comunidade cristã há irmãos iguais, a quem a comunidade confia serviços diversos em vista do bem de todos. Aquilo que nos deve mover é a vontade de servir, de partilhar com os irmãos os dons que Deus nos concedeu, sempre unidos na missão de evangelizar.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XXV DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro da Sabedoria (Sab 2,12.17-20)

Disseram os ímpios: «Armemos ciladas ao justo, porque nos incomoda e se opõe às nossas obras; censura-nos as transgressões à lei e repreende-nos as faltas de educação. Vejamos se as suas palavras são verdadeiras, observemos como é a sua morte. Porque, se o justo é filho de Deus, Deus o protegerá e o livrará das mãos dos seus adversários. Provemo-lo com ultrajes e torturas para conhecermos a sua mansidão e apreciarmos a sua paciência. Condenemo-lo à morte infame, porque, segundo diz, Alguém virá socorrê-lo. Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 53 (54)

Refrão: O Senhor sustenta a minha vida.

Senhor, salvai-me pelo vosso nome,
pelo vosso poder fazei-me justiça.
Senhor, ouvi a minha oração,
atendei às palavras da minha boca.

Levantaram-se contra mim os arrogantes
e os violentos atentaram contra a minha vida.
Não têm a Deus na sua presença.

Deus vem em meu auxílio,
o Senhor sustenta a minha vida.
De bom grado oferecerei sacrifícios,
cantarei a glória do vosso nome, Senhor.



LEITURA II – Leitura da Epístola de São Tiago (Tiago 3,16-4,3)

Caríssimos: Onde há inveja e rivalidade, também há desordem e toda a espécie de más acções. Mas a sabedoria que vem do alto é pura, pacífica, compreensiva e generosa, cheia de misericórdia e de boas obras, imparcial e sem hipocrisia. O fruto da justiça semeia-se na paz para aqueles que praticam a paz. De onde vêm as guerras? De onde procedem os conflitos entre vós? Não é precisamente das paixões que lutam nos vossos membros? Cobiçais e nada conseguis: então assassinais. Sois invejosos e não

podeis obter nada: então entrais em conflitos e guerras. Nada tendes, porque nada pedis. Pedis e não recebeis, porque pedis mal, pois o que pedis é para satisfazer as vossas paixões. Palavra do Senhor

ALELUIA

cf. 2Tes 2,14 - Deus chamou-nos por meio do Evangelho,
para alcançarmos a glória de Nosso Senhor Jesus Cristo.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos (Mc 9, 30-37)

Naquele tempo, Jesus e os seus discípulos caminhavam através da Galileia, mas Ele não queria que ninguém o soubesse; porque ensinava os discípulos, dizendo-lhes: «O Filho do homem vai ser entregue às mãos dos homens e eles vão matá-l'O; mas Ele, três dias depois de morto, ressuscitará». Os discípulos não compreendiam aquelas palavras e tinham medo de O interrogar. Quando chegaram a Cafarnaum e já estavam em casa, Jesus perguntou-lhes: «Que discutíeis no caminho?» Eles ficaram calados, porque tinham discutido uns com os outros sobre qual deles era o maior. Então, Jesus sentou-Se, chamou os Doze e disse-lhes: «Quem quiser ser o primeiro será o último de todos e o servo de todos». E, tomando uma criança, colocou-a no meio deles, abraçou-a e disse-lhes: «Quem receber uma destas crianças em meu nome é a Mim que recebe; e quem Me receber não Me recebe a Mim, mas Àquele que Me enviou». Palavra da salvação

Informações

Reunião de de catequistas: nesta reunião traçaram-se as linhas gerais para o plano de catequese deste novo ano pastoral. Agradeço, desde já, a todos os catequistas que se disponibilizaram para dar catequese. **Deixo dois apelos:** precisamos de catequistas e que bom seria que todas as famílias fizessem um esforço para que as crianças participassem na eucaristia da catequese, ao domingo, às 10h 45m.

Novo ano Pastoral: temos como horizonte da nossa acção pastoral o lema: em comunidade, peregrinos da esperança, pretende-se continuar a construir uma comunidade cristã unida, solidária e participativa. Contamos com a disponibilidade de todos.